

Macroeconomia

Gilmar Ferreira
Março 2010

Aula 1: Balanço Pagamentos e Câmbio

O Balanço de Pagamentos no Brasil

Conceito: Balanço de Pagamento

- O Balanço de Pagamentos (BP) é um registro sistemático das transações econômicas de um país com Exterior entre residentes e não residentes de um país.
- São considerados residentes em um país:
 - a) as pessoas físicas, sejam nacionais ou não, cujo centro de interesse é o País;
 - b) as firmas instaladas nesse país, sejam nacionais ou não;
 - c) as embaixadas do país;
 - d) os órgãos do Governo do país, tanto federal, estadual e municipal do Executivo, Legislativo e Judiciário.

Conceito: Balanço de Pagamento

- São considerados não residentes em um país:
 - a) as pessoas físicas, mesmo que nacionais, cujo centro de interesse não é o país;
 - b) as firmas, mesmo as nacionais, instaladas fora do território do país;
 - c) as embaixadas no país;
 - d) os órgãos do Governo de outros países.
- As transações que resultam em entrada de divisas (são moedas estrangeiras) para o país considerado, são registradas com sinal positivo (+). As transações que têm como consequência saída de divisas, com sinal negativo (-).

Estrutura do Balanço de Pagamento – Metodologia Antiga

- 1. Balança Comercial**
 - 1.1 Exportações
 - 1.2 Importações
- 2. Balança de Serviços**
 - 2.1 Transportes: fretes, seguros, viagens
 - 2.2 turismo e viagens internacionais
 - 2.3 rendas de capital: remessa de lucros, lucros reinvestidos e juros
 - 2.4 serviços governamentais
 - 2.5 diversos
- 3. Transferências Unilaterais**
- 4. Saldo do Balanço em Transações Correntes: 1+2+3**
- 5. Balanço de Capitais Autônomos**
 - 5.1 investimentos diretos
 - 5.2 reinvestimentos
 - 5.3 empréstimos e financiamentos
 - 5.4 amortizações de empréstimos
 - 5.5 capitais de curto prazo
 - 5.6 outros capitais
- 6. Erros e Omissões**
- 7. Saldo do Balanço de Pagamentos: 4+5+6**
- 8. Balanço de Capitais Compensatórios**
 - 8.1 contas de regularização
 - 8.2 reservas (haveres em moeda no exterior, ouro monetário e direitos especial de saque)

Balança Comercial

- Neste grupo são classificadas as exportações e importações de mercadorias (bens tangíveis). As exportações, por representarem entrada de divisas, são registradas com sinal positivo enquanto as importações, por representarem saída de divisas, com sinal negativo.

Balança de Serviços

- No balanço de serviços, como o próprio nome indica, são classificadas as transações de compra e venda de serviços (bens intangíveis) entre o País e o Exterior.
- São classificados nesta rubrica os serviços de frete e de seguros, os gastos com turismo e viagens internacionais, bem como os chamados serviços governamentais, que são os gastos com embaixadas, consulados e outras formas de representação no exterior.
- São também incluídos nesta rubrica os chamados serviços de fatores que são pagamentos e recebimentos que representam remuneração por serviços de fatores de produção, tais como juros, remessas de lucros e rendas de trabalho.

Balança de Serviços

- Os lançamentos nesta rubrica são realizados da seguinte forma: o pagamento de serviços (saída de recursos) é lançado com sinal negativo, já o recebimento dos serviços (entrada de recursos) é lançado com sinal positivo.

As Transferências Unilaterais

- As transferências unilaterais referem-se ao movimento de donativos do País com o exterior, ou seja, são pagamentos ou recebimentos que não tem como contrapartida a compra ou venda de bens e serviços.
- Os lançamentos nesta rubrica são realizados da seguinte forma: o envio de donativos (saída de recursos) é registrado com sinal negativo, por outro lado, o recebimento de donativos (entrada de recursos) é registrado com sinal positivo.

Balanco de Transações Correntes

- Corresponde à soma algébrica do balanço comercial, do balanço de serviços e das transferências unilaterais.
- No caso de déficit do Balanço de Transações Correntes significa que o País comprou (absorveu) mais bens e serviços do exterior do que vendeu (forneceu) no período considerado.

Balanco de Capitais Autônomos

- Este item também denominado de Movimento de Capitais Autônomos registra os capitais que entram e saem livremente do País.
- Nele são registrados os investimentos (e respectivas repatriações) e os empréstimos (e respectivas amortizações) entre os residentes no País e no exterior.
- Investimentos diretos, reinvestimentos, empréstimos e financiamentos, amortizações de empréstimos, capitais de curto prazo, outros capitais.

Balanco de Capitais Autônomos

- As entradas de capitais estrangeiros no País são registradas com sinal positivo, pois representam entrada de divisas. Porém, ao contrário das entradas devidas as exportações de bens e serviços, elas representam a constituição de um passivo externo (obrigação em relação aos residentes no exterior).
- As saídas de capital nacional para o exterior são registradas com sinal negativo, pois constituem saídas de divisas. Representam a aquisição de direitos (ativos) em relação aos residentes no exterior (ativo externo).

Erros e Omissões (EO)

- Esta conta representa as transações que não foram corretamente contabilizadas, causando discrepância entre o saldo do BP com o balanço de capitais compensatórios.

Saldo de balanço de Pagamentos

- Corresponde à soma algébrica do Balanço de Transações Correntes, do Balanço de Capitais Autônomos e de Erros e Omissões.
- O Saldo de Balanço de pagamentos, se positivo, significa que a entrada de divisas de operadas livremente no mercado oficial de câmbio foram superiores às saídas. Se negativo, as saídas autônomas de divisas foram maiores que as entradas.

Balanço de Capitais Compensatórios

- Nesta conta, que também é conhecida como Demonstrativo de Resultado, são registrados os **empréstimos de regularização do FMI**, especificamente destinados a cobrir déficits do BP (financiamentos compensatórios), bem como **a variação de reservas internacionais**.
- As reservas internacionais de um País são constituídas:
 - a) Pelo estoque de divisas estrangeiras e títulos externos de curto prazo que estão em poder do BACEN;

Balanço de Capitais Compensatórios

- b) Pela posição do ouro monetário em poder do BACEN;
- c) Pelos direitos especiais de saque (moeda fiduciária criada pelo FMI) e pelas reservas do País no FMI.

Balanco de Capitais Compensatórios

- Note que o saldo do BKC iguala, com sinal trocado, o saldo do balanço de Pagamentos. Isso sempre deveria ocorrer, quando não ocorre é porque houve erro na contabilização das transações que será lançada na rubrica erros e omissões, a fim de que os saldos sejam iguais com o sinal trocado.

Contabilizações específicas do BP

- Existem alguns lançamentos, muito específicos, que precisam ser efetuados em mais de uma conta do balanço de pagamentos. Seguem abaixo esses lançamentos.
- **Importação a prazo.**
- Se um País fizer uma importação de U\$ 100 a prazo, ele está recebendo financiamento do Resto do Mundo. Dessa forma as importações aumentarão em U\$ 100 e os empréstimos recebidos do exterior aumentarão em U\$ 100.

Contabilizações específicas do BP

Ficaria assim a estrutura do BP,

- | | |
|-----------------------------------|-----------|
| 1. Balanço Comercial | |
| Importações | - U\$ 100 |
| 5. Balanço de Capitais Autônomos | |
| Empréstimos recebidos do exterior | + U\$ 100 |

Contabilização do BP

- **Recebimento de donativos em mercadorias**
- O recebimento de donativos internacionais no valor de U\$ 100 sob a forma de mercadorias é lançado da seguinte forma no BP,

1. Balanço Comercial	
Importações	- U\$ 100
3. Transferências Unilaterais	+ U\$ 100

Contabilização do BP

- **Investimento sem cobertura cambial**
- Se o investimento é recebido sem cobertura cambial, isto significa que o Resto do Mundo efetuou subscrição de ações de uma companhia nacional, integralizando capital sob a forma de bens, tais como máquinas e equipamentos, por exemplo.
 1. Balanço Comercial
 - Importações - U\$ 100
 5. Balanço de Capitais Autônomos
 - Investimentos recebidos do exterior + U\$ 100
- A expressão sem cobertura cambial significa que na operação não houve fechamento de cambio, ou seja, não foram gastas nem recebidas divisas na operação.

Contabilização do BP

- **Reinvestimentos de lucros no valor de U\$ 100.**
- Em muitos casos, os residentes no exterior preferem reinvestir seus lucros no País em vez de recebê-los.
 2. Balanço de Serviço
 - Lucros Reinvestidos - U\$ 100
 5. Balanço de Capitais Autônomos
 - Investimentos recebidos do exterior + U\$ 100

Outra forma de apresentar o STC

- Saldo em Transações Correntes (STC) = Transferências líquidas de recursos para o Exterior + Renda Líquida Recebida do Exterior.
- Transferências líquidas de recursos para o exterior (TLRE) = Exportações de bens e serviços não fatores - Importações de bens e serviços não fatores
- Renda Líquida Recebida do Exterior = Renda Líquida recebida - Renda líquida enviada pro exterior + transferências unilaterais recebidas - transferências unilaterais enviadas.

Nova Metodologia do BP

- Alterações mais importantes:
 - a) Introdução, na conta corrente, de clara distinção entre bens, serviços, renda e transferências correntes, com ênfase no maior detalhamento na classificação dos serviços;
 - b) Estruturação da "conta de rendas" de forma a evidenciar as receitas e despesas geradas por cada uma das modalidades de ativos e passivos externos contidas na conta financeira;
 - c) Introdução da "conta capital", que registra as transações relativas as transferências unilaterais de patrimônio de migrantes e a aquisição/alienação de bens não-financeiros não produzidos tais como cessão de marcas e patentes.

Nova Metodologia do BP

- e) Introdução da "conta financeira" em substituição a antiga conta de capitais, para registrar as transações relativas a formação de ativos e passivos externos, como investimentos direto, investimento em carteira, derivativos e outros investimentos.
- d) Inclusão, no item de investimentos diretos, dos empréstimos intercompanhias (empréstimos praticados entre empresas integrantes do mesmo grupo econômico), de qualquer prazo, nas modalidades de empréstimos diretos e colocação de títulos;
- e) Reclassificação de todos os instrumentos de portfolio, inclusive bônus, notes e commercial papers, para a conta investimento em carteiras.
- f) Introdução de grupo específico para registro das operações com derivativos financeiros, anteriormente alocados na conta "serviços" e nos capitais a curto prazo.

Nova Metodologia do BP

1. Balanço Comercial
2. Serviços e Rendas
3. Transferências Unilaterais
4. Saldo de transações correntes (1 + 2 + 3)
5. Conta de Capital e Financeira
 - Conta de capital
 - Conta Financeira
 - Investimentos diretos
 - Investimentos em Carteiras
 - Derivativos
 - Outros Investimentos
6. Erros e Omissões
7. Resultado do Balanço de Pagamentos (4+5+6)
8. Haveres da Autoridade Monetária (variação de reservas)

Usos e Fontes

Os Usos e Fontes de Recursos do BP constituem uma forma alternativa de apresentar as contas externas, incluindo todos os itens do Balanço reorganizados, de forma a ilustrar como os recursos são supridos (Fontes) para atender às demandas de transações correntes e amortizações de empréstimos externos (Usos).

Usos:

- Conta Corrente
- Transferências Unilaterais
- Amortizações de médio/longo prazo

Usos e Fontes

- Fontes:
 - Conta Capital
 - Investimentos estrangeiros diretos
 - Investimentos em Portfolio
 - Desembolso de médio/longo prazo:
 - Bônus, notes e commercial papers
 - Crédito de fornecedores
 - Empréstimos diretos
 - Ativos brasileiros no exterior
 - Empréstimos ao banco Central
 - Curto prazo e outros
 - Ativos de reservas

1. Questão AFRF - 2005

Considere as seguintes informações para uma economia hipotética (em unidades monetárias):

Exportações de bens e serviços não fatores: 200

Importações de bens e serviços não fatores: 300

Renda líquida enviada ao exterior: 100

Com base nessas informações e considerando as identidades macroeconômicas básicas decorrentes de um sistema de contas nacionais, é correto afirmar que essa economia hipotética apresentou:

- a) déficit no balanço de pagamentos em transações correntes de 100.
- b) déficit no balanço de pagamentos em transações correntes de 200.
- c) superávit no balanço de pagamentos de 200.
- d) saldo nulo no balanço de pagamentos em transações correntes.
- e) superávit no balanço de pagamentos de 100.

2. Questão AFRF - 2000

Considere os seguintes dados que refletem as relações de uma economia hipotética com o resto do mundo, num determinado período de tempo, em unidades monetárias:

- exportações com pagamento a vista: 100;
- importações com pagamento a vista: 50;
- entrada de investimento direto externo sob a forma de máquinas e equipamentos: 200;
- pagamento de juros de empréstimos, remessa de lucros e pagamento de aluguéis: 80; e
- amortização de empréstimos: 50.

Pode-se afirmar que o saldo da balança comercial; o saldo da balança de serviços; o saldo em transações correntes e o saldo total do balanço de pagamentos são respectivamente de:

2. Questão AFRF - 2002

- a) 50; -130; -230; -80.
- b) 50; -80; -230; -80.
- c) -150; -130; -230; -80.
- d) -150; -80; 230; 0.
- e) -150; -80; -230; -80.

3. Questão - APO - 2002

• Considere os seguintes dados (em unidades monetárias, em um determinado período de tempo):

- Saldo da balança comercial: déficit de 100
- Saldo em transações correntes: déficit de 300
- Saldo total do balanço de pagamentos: superávit de 500
- Considerando a ausência de lançamento nas contas de "transferências unilaterais" e "erros e omissões", pode-se concluir que o saldo do balanço de serviços e o saldo do movimento de capitais autônomos foram, respectivamente:

- a) - 100 e + 800
- b) + 100 e + 800
- c) - 200 e + 500
- d) + 200 e + 500
- e) - 200 e + 800

4. Questão – MDIC - 2002

Com relação ao balanço de pagamentos, é incorreto afirmar que:

- a) um déficit na balança de serviços não necessariamente implica um déficit em transações correntes.
- b) entradas de mercadorias no país são, necessariamente, consideradas como importações.
- c) se o país não possui reservas, um déficit em transações correntes tem que ser necessariamente financiado com movimentos de capitais autônomos.
- d) os investimentos diretos são considerados como item dos movimentos de capitais autônomos.
- e) se, em valor absoluto, o déficit em transações correntes é igual ao superávit no movimento de capitais autônomos, então, na ausência de erros e omissões, o saldo total do balanço de pagamentos será nulo.

5. AFRF - 2003

- Considere os seguintes saldos do balanço de pagamentos para uma determinada economia hipotética, em unidades monetárias:
- Saldo da balança comercial: superávit de 100
- Saldo em transações correntes: déficit de 50
- Saldo total do balanço de pagamentos: superávit de 10
- Com base nestas informações e considerando que não ocorreram lançamentos na conta "erros e omissões", é correto afirmar que:

5. AFRF - 2003

- a) o saldo da conta "transferências unilaterais" foi necessariamente superavitário.
- b) independente do saldo da conta "transferências unilaterais", podemos afirmar com certeza que o saldo da balança de serviços foi superavitário.
- c) o saldo dos movimentos de capitais autônomos foi negativo.
- d) se a conta "transferências unilaterais" foi superavitária, podemos afirmar com certeza que a balança de serviços apresentou saldo positivo.
- e) se a conta "transferências unilaterais" foi superavitária, podemos afirmar com certeza que a balança de serviços apresentou saldo negativo.

6. Questão – APO - 2002

- Com base no balanço de pagamentos, é correto afirmar que:
- a) o saldo dos movimentos de capitais autônomos tem que ser necessariamente igual ao saldo do balanço de pagamentos em transações correntes.
- b) as transferências unilaterais têm como única contrapartida de lançamento a balança comercial.
- c) o saldo total do balanço de pagamentos é necessariamente igual a zero.
- d) os lucros reinvestidos são lançados com sinal positivo nos movimentos de capitais e com sinal negativo no balanço de serviços.
- e) as amortizações fazem parte do balanço de serviço.

7. Questão Gestor -2008

A partir do início deste século, o Banco Central do Brasil passou a divulgar o balanço de pagamentos com nova metodologia. Pode-se considerar as seguintes alterações em relação à metodologia anterior, exceto a

- a) exclusão, no item investimentos diretos, dos empréstimos intercompanhias, de qualquer prazo, nas modalidades de empréstimos diretos e colocação de títulos.
- b) introdução, na conta corrente, de clara distinção entre bens, serviços, renda e transferências correntes, com ênfase no maior detalhamento na classificação de serviços.

7. Questão Gestor -2008

- c) estruturação da conta de rendas de forma a evidenciar as receitas e despesas geradas por cada uma das modalidades de ativos e passivos externos contidas na conta financeira.
- d) inclusão da "conta financeira", em substituição à antiga conta de capitais.
- e) reclassificação de todos os instrumentos de portfolio, inclusive bônus, notes e commercial papers, para a conta de investimento em carteira.

8. Questão Gestor -2008

Conforme consta nas notas metodológicas do Banco Central do Brasil sobre o Balanço de Pagamentos, a conta que inclui os "serviços financeiros, que compreende serviços bancários tais como corretagens, comissões, tarifas por prestações de garantias e finanças, comissões e outros encargos acessórios sobre o endividamento externo" é a conta:

- a) transferências unilaterais correntes.
- b) de rendas.
- c) de serviços.
- d) de capital.
- e) financeira.

9. Questão Gestor -2003

A partir de janeiro de 2001, o Banco Central do Brasil passou a divulgar o balanço de pagamentos de acordo com a metodologia contida no Manual de Balanço de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional. Não faz parte das alterações introduzidas na nova apresentação:

- a) introdução, na conta corrente, de clara distinção entre bens, serviços, renda e transferências correntes, com ênfase no maior detalhamento na classificação dos serviços.
- b) introdução da "conta de capitais" em substituição à antiga "conta financeira".

9. Questão Gestor -2003

- c) estruturação da "conta de rendas" de forma a evidenciar as receitas e despesas geradas por cada uma das modalidades de ativos e passivos externos contidas na conta financeira.
- d) inclusão, no item investimentos diretos, dos empréstimos intercompanhias.
- e) reclassificação de todos os instrumentos de portfolio, inclusive bônus, notes e commercial papers, para a conta de investimentos em carteira.

Questão 10 (EPPGG-2003)

O desempenho das contas externas pode ser avaliado a partir da denominada "tabela de usos e fontes". Constituem usos:

- a) os desembolsos de médio e longo prazos
- b) a conta de capital
- c) a balança comercial
- d) os investimentos estrangeiros diretos
- e) os investimentos em papéis domésticos de longo prazo

Questão 11 (EPPGG-2009)

Considere os seguintes saldos, em unidades monetárias, para as contas dos Balanços de Pagamentos:

- Balanço comercial: - 700;
- Balanço de serviços: - 7.000;
- Balanço de rendas: - 18.000;
- Transferências unilaterais: + 1.500;
- Conta Capital: + 300;
- Investimento Direto: + 30.500;
- Investimento em Carteira: + 7.000;

Questão 11 (EPPGG-2009)

Derivativos: - 200;

Outros investimentos na conta financeira = - 18.000;

Erros e omissões: + 2.500.

Considerando esses lançamentos, é correto afirmar que a conta Haveres da Autoridade Monetária apresentou saldo

de: a) + 2.000; b) - 2.100; c) - 2.900; d) zero e) + 2.100

Questão 12 (APO-2009)

Quanto ao balanço de pagamentos de um país, sabe-se que:

- a) o saldo total do balanço de pagamentos é igual à soma da balança comercial com o balanço de serviços e rendas e as transferências unilaterais correntes, salvo erros e omissões.
- b) o saldo das transações correntes, se positivo (superávit), implica redução em igual medida do endividamento externo bruto, no período.

Questão 12 (APO-2009)

- c) o saldo total do balanço de pagamentos é igual à soma da balança comercial com a conta de serviços e rendas, salvo erros e omissões.
- d) a conta Capital e Financeira iguala (com sinal trocado) o saldo total do balanço de pagamentos.
- e) a conta Capital e Financeira iguala (com o sinal trocado) o saldo de transações correntes, salvo erros e omissões.

Gabaritos

1 - B; 2 - E; 3 - E; 4 - C; 5 - E; 6 - D; 7 - A;
8 - C; 9 - B; 10 - C; 11 - E; 12 - D